e-Acadêmica, v. 7, n. 2, e0172702, 2026
(CC BY 4.0) | ISSN 2675-8539 | DOI: http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v7i2.702

Qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa: Como identificar de modo rápido a abordagem de um artigo científico?

Qualitative, quantitative or quali-quantitative: How to quickly identify the approach of a scientific article?

Recebido: 25/06/2026 | Aceito: 15/07/2026 | Publicado: 16/07/2026

Rabbith Ive Carolina Risemberg
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-4422-3185
Eisner Health, Estados Unidos
University of California, Los Angeles, Estados Unidos
E-mail: rabbith.ive@gmail.com
Michael Wakin
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-6806-1328
Fuji Film, Estados Unidos
E-mail: mike.wakim@gmail.com
Ricardo Shitsuka
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2630-1541
Universidade Federal de Itajubá, Brasil
E-mail: shitsukar@gmail.com

Resumo
Os artigos científicos são documentos que podem ser desenvolvidos sob uma óptica de abordagem qualitativa, quantitativa ou quali-quanti. O objetivo do presente estudo é apresentar de modo simples e breve algumas características de abordagem qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa em artigos científicos. Saber como um estudo foi realizado, ou seja, como os dados foram coletados e estudados de modo a apresentar evidências, reprodutibilidade e utilização dos resultados possibilita melhorar o entendimento das pesquisas. Em geral as pesquisas das áreas humanas e sociais tendem a ter mais pesquisa qualitativa ao passo que as ciências exatas, matemática e estudos clínicos de saúde tendem a ter mais estudos quantitativos. Não há uma regra rígida de separação dos tipos de estudo que muitas vezes são mistos, envolvendo estudos que podem ser qualitativos, quantitativos ou, quali-quantitativos em todas as áreas do saber humano. As abordagens se complementam de modo a permitir que os leitores tenham um melhor entendimento dos fenômenos em estudo.
Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Pesquisa quantitativa; Pesquisa quali-quantitativa; Artigos científicos.

Abstract
Scientific articles are documents that can be developed using qualitative, quantitative, or mixed-method (qualitative-quantitative) approaches. This study aims to briefly and simply outline the characteristics of each approach qualitative, quantitative and quali-quantitative in scientific articles. Understanding how a study was conducted—specifically, how data were collected and analyzed to present evidence, ensure reproducibility, and apply results—enhances the comprehension of research. Generally, research in the humanities and social sciences tends to be qualitative, whereas the exact sciences, mathematics, and clinical health studies tend to rely more on quantitative methods. There is no rigid rule distinguishing these study types; indeed, mixed-method studies—combining qualitative, quantitative, or both approaches—are common across all fields of knowledge. These approaches complement one another, enabling readers to gain a better understanding of the phenomena under study.
Keywords: Qualitative research; Quantitative research; Mixed-methods research; Scientific articles.

1. Introdução

Os artigos científicos, principalmente, os que circulam por meio virtual têm uma vantagem de poder trazer a informação sobre algum tema, de modo mais atual e rápido do que os livros e enciclopédias e artigos em papel.

Existe uma possibilidade de obsolescência da informação quando ela é trabalhada de modo mais lento nos meios tradicionais e, por isso é importante que a produção acompanhe os tempos atuais das redes digitais, seja rápida como nos tempos atuais da "era da informação" de modo a ser útil para os leitores que precisam do conhecimento mais atual e correto possível.

Risembeg et al. (2026) afirma que um artigo científico não é somente um ajuntamento de frases ou argumentos: é um estudo que deve ter uma sequência lógica e, estruturada na qual os argumentos devem seguir um caminho que parte do objetivo que é o fio condutor e os argumentos vão se desenvolvendo até se alcançar o argumento final que é a conclusão ou pelo menos, as considerações finais. De fato, não basta agregar ou juntar frases: é preciso que elas tenham uma sequência lógica que levem a se chegar às conclusões ou algo parecido.

A produção científica brasileira, em 2025, ocupou a 14ª posição mundial com 73220 artigos publicados conforme o ranking da Editora Elsevier e da Editora Bori (Apud Folha, 2025). Sendo um País que conta com a uma população de mais de 210 milhões de habitantes e, está entre os dez países mais populosos do Mundo, pode-se verificar que a produção é pequena em relação à quantidade populacional.

Uma das formas de apoiar o aumento da produção científica é por meio da disseminação de estudos que mostrem como podem ser desenvolvidos os artigos científicos.

Dentro deste contexto, a identificação da forma de abordagem com a qual um estudo vai ser realizado é importante uma vez que ela vai definir o modo como os dados serão coletados e trabalhados para se gerar informação.

O objetivo do presente estudo é apresentar de modo simples e breve algumas características de abordagem qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa em artigos científicos.

2. Metodologia

Fez-se uma pesquisa de natureza bibliográfica (Snyder, 2019) de abordagem qualitativa e com pouca estruturação (Pereira et al, 2018; Gil, 2017), e do tipo revisão narrativa da literatura conforme Ogassawara et al., 2025 e, Fernandes, Vieira e Castelhano, 2023. 2020). Para realização da pesquisa utilizou-se a base de dados do Google Acadêmico e com termos de busca: Pesquisa qualitativa; Pesquisa quantitativa; Pesquisa quali-quantitativa; Artigos científicos.

3. Resultados e Discussão

Guerra (2026) afirma que "A metodologia científica constitui um elemento fundamental para a produção do conhecimento, fornecendo os princípios e procedimentos que orientam o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas.". Essa forma de entender a metodologia científica também é partilhada por Risemberg et al. (2026) e, consideramos que a metodologia é importante para balizar a elaboração de documentos científicos de modo a ir ao encontro das exigências da Academia e dos meios científicos.

A Metodologia Científica considera que os estudos ou documentos científicos como é o caso dos artigos científicos podem ter abordagem qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa (Risemberg et al., 2026). Os estudos qualitativos, em geral envolvem opiniões de respondentes, ou compreensão de significados, experiências vividas, estudos de caso que não envolvam quantidades, estudos descritivos com experiências e contextos sociais (Pereira et al., 2018). Nos estudos qualitativos não há a preocupação com medições ou quantidades. Por outro lado, as pesquisas quantitativas são as que envolvem números ou quantidades, ou valores, ou porcentagens, ou fórmulas matemáticas ou estatísticas ou estudos de séries temporais, ou de probabilidades nos quais são utilizados e calculados valores numéricos (Pereira et al., 2018; Shitsuka et al., 2014; Shitsuka et al., 2015). Estes estudos quantitativos são muito utilizados nas ciências exatas, engenharias e estudos da área de saúde. Para

Wolffenbüttel (2023), a pesquisa quantitativa busca uma análise de quantidades de informações, para que os resultados se constituam em medidas precisas e confiáveis do objeto foco do estudo. Deste modo, a abordagem quantitativa e a qualitativas ficam mais clarificadas e diferenciadas sendo que ambas são importantes para elaboração de estudos.

Para Minayo e Sanches (1993), do ponto de vista metodológico, não há contradição entre a investigação qualitativa e a quantitativa, uma vez que o conhecimento é sempre uma busca de articulação entre uma teoria e a realidade e, o método é o fio condutor para se formular esta articulação. Concordamos e consideramos que as abordagens quantitativas e qualitativas podem se complementar trazendo mais luz ao conhecimento.

Soares et al. (2022) faz uma comparação entre pesquisa qualitativa e quantitativa. Para eles a pesquisa qualitativa considera que existe uma relação entre o mundo e o sujeito além daquela traduzida pelos números ao passo que as quantitativas consideram elementos que são quantificáveis. Há estudos que fazem uso tanto de abordagens qualitativas quanto quantitativas e, por isso são chamados de quali-quantitativos ou quali-quantis.

Bardin (2011) considera que nas pesquisas qualitativas também existe a possibilidade de quantificação de dados e, que nas pesquisas quantitativas, as diversas etapas podem ser feitas à luz de processos qualitativos do que dos processos só quantitativos. Segundo Risemberg et al., 2026, é possível se transformar valores qualitativos em quantitativos, por exemplo, por meio do uso da escala Likert de modo que há a possibilidade desta conversão de dados. Na escala Likert (Feijó & Vicente, 2020; Aguiar, Correia & Campos, 2011; Likert, 1932), faz-se uso de questionários nos quais cada questão conta com afirmações. Por exemplo: o respondente a uma determinada pesquisa, tem que escolher somente uma das afirmações, por exemplo com afirmações e, como exemplo fictício: “O piloto José é hexacampeão da fórmula kart, logo, ele deve ser o campeão deste ano, no campeonato que está se iniciando.”. Em seguida deve vir as alternativas e, no caso trabalharemos 5 (cinco) opções, sendo que o respondente deve escolher somente uma para esta questão, por exemplo:

a) Discordo completamente da afirmação;

b) Discordo não completamente;

c) Mais ou menos;

d) Concordo parcialmente com a afirmação;

e) Concordo plenamente com a afirmação.

Observem que com várias questões centradas em algum fenômeno em estudo, é possível se alcançar alguma informação em relação ao nível de concordância ou discordância em relação ao assunto e, desta forma, pode-se quantificar valores que seriam, originalmente, somente qualitativos, uma vez que cada alternativa pode ser considerada como valendo 20% em relação às alternativas.

A área de Educação como também em outras áreas diversas do conhecimento, pode contar com estudos de abordagem qualitativa ou quantitativa ou quali-quanti. Para Rodrigues, Oliveira e Santos (2021), a pesquisa qualitativa é uma metodologia de caráter exploratório e com foco no caráter subjetivo do objeto analisado e ocorre por meio do estudo das particularidades e experiências individuais ou em grupo do pesquisador e seus pesquisados. De fato, a pesquisa qualitativa é importante em vários estudos da área educacional, seja nas revisões bibliográficas, nos relatos de experiência, nos estudos de caso, nas pesquisas etnográficas, nos estudos de sequência didática e muitos outros.

4. Considerações Finais

No presente estudo procurou-se apresentar de modo simples e breve algumas características de cada abordagem em artigos científicos.

Verifica-se que tanto as abordagens qualitativas, quanto as quantitativas e as mistas ou quali-quantitativas são importantes e uma pode apoiar a outras ou seja, não são necessariamente, excludentes uma da outra.

O presente estudo apresenta somente uma faceta da Metodologia Científica voltada para a abordagem qualitativa, quantitative ou quali-quanti das pesquisas e por, dos artigos científicos e, para estudos futuros, sugere-se que sejam abordados mais outros tópicos de metodologias científicas ou com mais profundidade ou com outras ópticas que possam enriquecer mais esse importante assunto, de alguma forma e apoiar ou incentivar à produção científica nos leitores e pesquisadores.

Referências

Aguiar, B., Correia, W., & Campos, F. (2011). Uso da escala likert na análise de jogos. Salvador: SBC-Proceedings of SBGames Anais. 7(2), 2.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Casarin, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P. & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literature. *Journal of Nursing and Health*. 10(n.esp.):e20104031. https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924/11995.

Feijó, A. M., Vicente, E. F. R., & Petri, S. M. (2020). O uso das escalas Likert nas pesquisas de contabilidade. *Revista Gestão Organizacional*. 13(1), 27-41.

Fenandes, J. M. B., Vieira, L. T. & Castelhano, M. V. C. (2023). Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnico-formativas. *REDES – Revista Educacional da Sucesso*. 3(1), 1-7. ISSN: 2763-6704.

Folha. (2025). Brasil tem aumento de artigos científicos publicados, mas ainda é 14° em ranking. Folha de São Paulo. 19 de Dezembro de 2025. https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/12/brasil-tem-aumento-de-artigos-cientificos-publicados-mas-ainda-e-14-em-ranking.shtml e, https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2025/12/19/.

Gil, A. C. (2017). *Como elaborar um projeto de pesquisas*. (6ed) Editora Atlas.

Guerra, A. de L. e R. (2026). Pesquisas qualitativas e quantitativas: fundamentos metodológicos e análise comparativa. Nexus Scientific Journal, 1(2), 1–18. https://doi.org/10.5281/zenodo.20734515.

Likert, R. (1932). A Technique for the Measurement of Attitude. *Archives of Psychology*. 140, 1-55.

Minayo, M. C. S., & Sanches, O. (1993). Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementariedade? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 9(3), 239-248, jul.-set. 1993.

Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Rodrigues, T. D. F. F., Oliveira, G. S. & Santos, J. A. (2021). As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. Revista Prisma. 2(1), 154-74. https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49/41

Shitsuka, R. et al. (2015). *Matemática fundamental para tecnologia*. (2.ed). Editora Érica. ISBN: 9788536502359.

Shitsuka, C. D. W. M. S. et al. (2014). *Matemática aplicada*. Editora Érica. ISBN-13: 978-8536525426.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research, Elsevier.* 104(C), 333-9. Doi: 10.1016/j.jbusres.2019.07.039.

Soares, W. D., Abritta, M. L. R., Freitas, D. A. & Soares, R. S. M. V. (2022). Pesquisa qualitativa e quantitativa: um estudo comparativo. Revisão Bibliográfica: o uso da metodologia para a produção de textos. Editora Científica Digital. https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220508792.pdf.

Wolffenbüttel, C. R. (2023). Pesquisa qualitativa e quantitativa: compreendendo as abordagens e construindo possíveis combinações. Cap. 3. DOI 10.47402/ed.ep.c20231583747. https://editorapublicar.com.br/ojs/index.php/publicacoes/article/view/165/129.